

SIMULADO SANEPAR 2008 do Curso Sólon



PORTUGUÊS – MATEMÁTICA – CONHECIMENTOS GERAIS

- O local das provas e o número de inscritos por cargo (concorrência) serão divulgados nesta segunda-feira, dia 08 de dezembro, a partir das 17h00, no *site* da organizadora UEL/COPS, e no *site* do Curso Sólon.
- O candidato deverá comparecer ao local de prova às 13h00, portando CANETA COM TINTA PRETA e com o Cartão de Inscrição, a ser impresso no site UEL/COPS, a partir de 08 de dezembro. Deverá apresentar, também, documento ORIGINAL de identificação oficial.
- **ATENÇÃO:** No cartão de inscrição impresso a partir da internet, conforme indicado acima, deverá ser colada uma FOTOGRAFIA ATUAL do candidato, no local indicado, assim como deve ser colada a cópia da cédula de identidade do candidato, conforme orienta o item 6.15 do edital de abertura das inscrições.
- A prova oficial terá início às 14h00 do domingo de 14/12/2008, com duração de quatro horas.
- **GABARITO:** A partir das 17h00 do dia 15/12/2008 (segunda-feira), será publicada a prova oficial e o gabarito provisório das questões. Os candidatos terão apenas os dias 16 e 17/12/2008 (terça e quarta-feiras) para interpor recursos.
- **RECURSOS:** Os professores do *Curso Sólon* estarão analisando as provas e os gabaritos para divulgarem, no *site* do Curso Sólon, suas argumentações que poderão auxiliar os candidatos na elaboração de eventuais recursos. Fique de olho no portal do Curso Sólon na internet → www.cursosolon.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA – 15 questões: Professora Cidinha

O SENHOR COMPUTADOR

Acabo de perder a crônica que havia escrito. Sequer tenho onde reescrevê-la, além desse caderninho onde inclino com mãos trêmulas uma esferográfica preta, desenhando garranchos que não vou entender daqui a meia hora. Explico: tenho, para uso próprio, dois computadores. E hoje os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino, encarando o vazio de suas telas obscuras. A carroça de mesa pifou depois de um pico de energia. O portátil, que muitas vezes levo para passear como um cachorrinho cheio de idéias, entrou em conflito com a atualização do antivírus e não quer “iniciar”. O temperamental está fazendo beicinho, e não estou a fim de discutir a relação homem máquina com ele.

Farei isso, pois, com os leitores. Tenho consciência de que a crônica sobre as agruras do escritor com computadores indolentes virou um clichê, um subgênero batido como são as crônicas sobre

falta de idéia. Mas não tenho opção que não seja registrar meu desalento com as máquinas nos poucos minutos que me restam até que a redação do jornal me telefone cobrando peremptoriamente esse texto.

E registrar a decepção comigo mesmo – com a minha dependência estúpida do computador. Não somente deste escriba, aliás: somos todos cada vez mais subordinados ao senhor computador. Vemos televisão no computador, vamos ao cinema no computador, fazemos compras no computador, amigos no computador. Música no computador. Trabalho no computador.

Escritores mais graduados me confessam escrever somente a lápis. Depois de vários tratamentos, passam o texto para o computador, “quando já está pronto”. Faço parte de uma geração que não apenas cria direto no computador, mas pensa na frente do computador. Teclamos com olhos dilatados e dedos frementes sobre a cortina branca do processador de texto, encarando uma tela que esconde, por trás de si, um trilhão de outras janelas, “o mundo ao toque de um clique”.

Nada mais ilusório.

O que assustou por aqui foi minha sincera reação de pânico à possibilidade de perder tudo –
 45 como se a casa e a biblioteca pegassem fogo. Tenho pelo menos seis anos de textos, três mil fotos e umas sete mil músicas em cada um dos computadores – a cópia de segurança dos arquivos de um estava no outro. Claro, seria impossível
 50 que os dois quebrassem – “ainda mais no mesmo dia!” Os técnicos e entendidos em informática dirão que sou um idiota descuidado. Eles têm razão. Há outro lado. Se nada recuperar, vou me sentir infinitamente livre para começar tudo de
 55 novo. Longe do computador, espero.

CUENCA, João Paulo. **Megazine. Jornal O Globo**. 20 mar. 2007. (com adaptações)

01. “Acabo de perder...” (linha 1). A locução verbal nos informa que se trata de:
 (A) início da ação.
 (B) ação iminente.
 (C) ação em desenvolvimento.
 (D) repetição da ação.
 (E) término recente da ação.
02. “Acabo de perder a crônica que havia escrito.” (linha 1). A frase acima indica que o autor refere-se ao(à):
 (A) extravio do original manuscrito da crônica.
 (B) sumiço de seu texto que estava no computador.
 (C) dificuldade de ler o próprio rascunho.
 (D) sua momentânea falta de inspiração.
 (E) sua incapacidade de pensar longe do computador.
03. Conforme o segundo e o terceiro parágrafos, pode-se afirmar que o autor:
 (A) questiona a própria atitude de excessiva confiança nos computadores.
 (B) reprova o processo de trabalho dos escritores de gerações anteriores à sua.
 (C) põe em dúvida a capacidade profissional de técnicos em informática.
 (D) desiste de vez do computador, sem esperança de recuperar seus arquivos.
 (E) sugere e propõe-se a divulgar algumas inovações tecnológicas.
04. “com a minha dependência estúpida do computador.” (linhas 25-26). Essa dependência justifica o emprego da expressão:
 (A) “carroça de mesa” (linhas 8-9)
 (B) “computadores indolentes” (linha 18)
 (C) “subgênero batido” (linha 19)
 (D) “senhor computador” (linhas 28-29)
 (E) “Escritores mais graduados” (linha 33)
05. “Escritores mais graduados...” (linha 33) revelam-se mais cautelosos que o cronista porque:
 (A) têm bom conhecimento de informática.
 (B) jamais usam um processador de texto.
 (C) passam para o computador apenas a versão final do texto.
 (D) dão preferência aos modelos mais simples de computador.
 (E) continuam fiéis à antiga máquina de escrever.
06. Assinale a palavra que, no texto, se aplica à reação do cronista diante da possibilidade de perda total de seu arquivo.
 (A) Desalento.
 (B) Decepção.
 (C) Pânico.
 (D) Conflito.
 (E) Subordinação.
07. Assinale a passagem em que predomina o uso da linguagem informal.
 (A) “Sequer tenho onde reescrevê-la,” (linha 2)
 (B) “...os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino,” (linhas 7-8)
 (C) “Mas não tenho opção que não seja registrar meu desalento com as máquinas...” (linhas 20-21)
 (D) “Teclamos com olhos dilatados e dedos fremen-tes...” (linhas 38-39)
 (E) “Se nada recuperar, vou me sentir infinitamente livre...” (linhas 54-55)
08. Há ERRO no significado atribuído à palavra:
 (A) agruras (linha 15) = dificuldades, aborrecimentos.
 (B) indolentes (linha 16) = inertes, preguiçosos.
 (C) desalento (linha 18) = desânimo, abatimento.
 (D) peremptoriamente (linha 20) = de forma hesitante, vacilante.
 (E) frementes (linha 34) = trêmulos, agitados.
09. A idéia introduzida pela conjunção em destaque está em **DESACORDO** com a que vem indicada entre parênteses em:
 (A) “... **como** um cachorrinho...” (linha 9) - (comparação)
 (B) “Farei isso, **pois**, com os leitores.” (linha 14) - (conclusão)
 (C) “**Mas** não tenho opção ...” (linhas 17-18) - (oposição)
 (D) “... **até que** a redação do jornal me telefone...” (linhas 19-20) -(lugar)
 (E) “ ‘**quando** já está pronto.’ ” (linha 31) - (tempo)

10. Assinale a única correta em relação aos elementos lingüísticos destacados nas alternativas abaixo:
- (A) No trecho: “Sequer tenho onde reescrevê-la, além desse caderninho onde inclino com mãos trêmulas uma esferográfica preta...” os conectivos destacados apresentam um mesmo ponto de remissão, ou seja, o vocábulo “caderninho”.
- (B) No trecho: “Explico: tenho, para uso próprio, dois computadores. E hoje os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino, encarando o vazio de suas telas obscuras.” A conjunção “e” tem valor aditivo, ou seja, expressa soma.
- (C) O pronome “isso” em: “Farei isso, pois, com os leitores.” (início do 2º §) remete à ação de “discutir a relação homem máquina”.
- (D) A conjunção “mas” em: “Faço parte de uma geração que não apenas cria direto no computador, mas pensa na frente do computador.” indica a idéia de oposição.
- (E) No trecho: “a cópia de segurança dos arquivos de um estava no outro.” os elementos em destaque referem-se respectivamente a computador e a arquivo.
11. O uso das aspas em: “Claro, seria impossível que os dois quebrassem – “ainda mais no mesmo dia!”” denota
- (A) admiração.
- (B) ironia.
- (C) contentamento.
- (D) continuidade.
- (E) o pensamento dos escritores mais graduados.
12. Indique a única alternativa em que o trecho fez uso denotativo da linguagem:
- (A) “Tenho consciência de que a crônica sobre as agruras do escritor com computadores indolentes virou um clichê...”
- (B) “E hoje os dois me deixaram órfão, fora do ar, batendo pino, encarando o vazio de suas telas obscuras.”
- (C) “O temperamental está fazendo beicinho, e não estou a fim de discutir a relação homem máquina com ele.”
- (D) “Teclamos com olhos dilatados e dedos frementes sobre a cortina branca do processador de texto...”
- (E) “A carroça de mesa pifou depois de um pico de energia.”
13. Com a afirmação: “Há outro lado.” (5º §) indica que o autor
- (A) entende que é realmente um idiota descuidado.
- (B) conclui que desistirá da carreira de escritor – é mesmo um idiota descuidado.
- (C) aponta a possibilidade de usar outro computador que não os dois que possui.
- (D) vê dois lados no uso do computador: um de agilidade, outro de segurança.
- (E) não se sentirá derrotado e até voltará para o velho estilo de escrever, o sem o computador.
14. É possível inferir do texto que
- (A) o autor está desacostumado a usar o computador já que sempre preferiu as anotações à mão.
- (B) o autor vai escrever mesmo à mão, usando um tema de “preenchimento”, porque estaria, brevemente e sem discussões, sendo cobrado pelo jornal para quem redige.
- (C) o autor odeia computadores e discute a incompetência dos escritores mais graduados.
- (D) em nenhum momento o autor trabalha com a ironia ou o humor.
- (E) o autor não se inclui entre os dependentes da máquina.

Transparência até demais?

- 1 Os tempos do Grande Irmão chegaram. George Orwell os previu para 1984, mas se afirmaram mesmo na virada do milênio, principalmente depois que os atentados de 11 de setembro de 2001 serviram de pretexto para um grau sem precedentes de vigilância do Estado. Dos dois lados do Atlântico, o direito a habeas corpus, afirmado desde a Carta Magna de 1216, está aposentado, considerado velharia quando se trata de supostos terroristas. Telefones podem estar grampeados, e-mail e páginas da Internet podem ser monitorados a qualquer momento. O Grande Irmão está observando você.
- 13 Orwell não pôde imaginar quantos Pequenos Irmãos ganhariam poderes semelhantes nem quantas pessoas implorariam, de livre e espontânea vontade, para serem observadas. A Web surgiu em 1993 e o primeiro *weblog*, em 1994, mas foi em 1999 que passou a se chamar *blog* e tornou-se mania global. Muitos *blogs* têm funções informativas, mas o núcleo do fenômeno é a exposição do eu e da intimidade, de maneira banal ou chocante.
- 19 A superexposição, a midiaticização e o desdobramento da representação não se restringem a internautas compulsivos.
- 22 Tudo e todos chamam freneticamente por atenção por todas as mídias, deixando cada um sem tempo para se conectar com o mundo real e com sua própria interioridade e intimidade.
- CartaCapital, 15/11/2006, p.10-4 (com adaptações).**

15. De acordo com o texto, é correto afirmar que
- (A) os processos de observação previstos por Orwell estenderam-se a relações que não fazem parte do controle do Estado sobre os cidadãos.
- (B) se tornou muito mais fácil os indivíduos obterem informações precisas e se conectarem com o mundo real após o advento da Internet.
- (C) já havia previsão da ocorrência dos atentados de 11 de setembro de 2001, mesmo sendo pouco avançada a tecnologia da época de Orwell.
- (D) a vigilância invasiva do Estado deve-se aos frequentes atentados terroristas, principalmente àqueles dirigidos aos Estados Unidos da América do Norte.
- (E) somente os internautas compulsivos são vigiados.

MATEMÁTICA – 15 questões:
Professores Pacífico e Fernando

- 16) Se a população de uma cidade em junho de 2004 era de 40.000 habitantes, e sabendo-se que ela cresce 2% em relação ao ano anterior, então em junho de 2007 a população era de aproximadamente:
- (A) 42.400 habitantes
(B) 43.400 habitantes
(C) 42.448 habitantes
(D) 44.338 habitantes
(E) 43.458 habitantes
- 17) Uma impressora é capaz de imprimir as 1.275 páginas de um texto se operar ininterruptamente por 1 hora e 15 minutos. Operando nas mesmas condições, outra impressora, cuja velocidade de impressão é de 20 páginas por minuto, imprimiria o mesmo texto em:
- (A) 1 hora, 3 minutos e 7 segundos
(B) 1 hora, 3 minutos e 35 segundos
(C) 1 hora, 3 minutos e 55 segundos
(D) 1 hora, 3 minutos e 45 segundos
(E) 1 hora, 3 minutos e 40 segundos
- 18) Para preparar um determinado composto, um técnico da Secretaria de Saúde misturou 18 ml de álcool com 62 ml de água. Esse composto tem porcentagem de água que corresponde a:
- (A) 77%
(B) 22,5%
(C) 80%
(D) 77,5%
(E) 70%
- 19) O dobro da diferença entre o triplo de um número e seu quadrado é igual a -8 . Qual é esse número, sabendo que ele é positivo?
- (A) 4
(B) 3
(C) 5
(D) 2
(E) 1
- 20) Certo dia, um técnico judiciário observou que o triplo do número x , de documentos por ele arquivados, excedia de 12 unidades a terça parte do número y , de documentos que havia protocolado. Se a razão entre x e y , nessa ordem, é $1/5$, então $x + y$ é igual a:
- (A) 45
(B) 63
(C) 54
(D) 58
(E) 65
- 21) O raio da roda do pneu de um carro de passeio mede 13 cm, como pneu tem a altura de 12 cm. Pode-se afirmar que em 10.000 voltas do pneu o carro percorreu aproximadamente: (use: $\pi = 3,14$)
- (A) 1570 km
(B) 15,7 km
(C) 785 km
(D) 157 km
(E) 7850 km
- 22) Uma pessoa comprou um terreno financiado em 8 meses e pagou juros simples de R\$ 900,00, a uma taxa de 4,5% ao ano. O preço que essa pessoa pagaria pelo terreno se o tivesse comprado à vista é:
- (A) R\$ 20.000,00
(B) R\$ 22.500,00
(C) R\$ 25.000,00
(D) R\$ 27.500,00
(E) R\$ 30.000,00
- 23) Um investidor aplicou a quantia de R\$ 2.000 a juros simples de 15%am. Quanto tempo deverá deixar o capital investido para dispor de R\$ 2.100 ?
- (A) 8 dias
(B) 9 dias
(C) 10 dias
(D) 12 dias
(E) 15 dias
- 24) Uma caixa d'água de forma cúbica, tem 0,80 m de aresta. O volume de água que ela conterá quando estiver com $3/4$ de sua capacidade total, será de quantos litros?
- (A) 128
(B) 256
(C) 384
(D) 512
(E) 224
- 25) Dada a função do 1º. grau $f(x) = 1 - 5x$, podemos afirmar corretamente que:
- (A) a função é crescente;
(B) a função tendo o domínio igual a -1 , sua imagem será -6 , ou seja $f(-1) = -6$;
(C) Quando $x = -1/5$, $y = -2$, ou seja $f(-1/5) = -2$
(D) Quando $x = -1$ temos que $y = 6$, ou seja $f(-1) = 6$
(E) O gráfico da função é uma curva (parábola), com sua concavidade voltada para baixo.
- 26) Numa pesquisa com jovens foram feitas as seguintes perguntas para que respondessem sim ou não: Gosta de música? Gosta de esportes? Responderam sim à primeira pergunta 90 jovens; 70 responderam sim à

segunda; 25 responderam sim à ambas; 40 não à ambas. Quantos jovens foram entrevistados?

- (A) 225
- (B) 175
- (C) 185
- (D) 200
- (E) 210

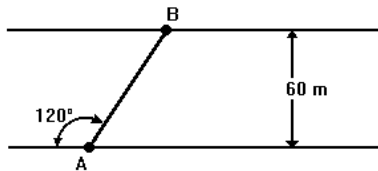
27) O número $(24 \div 0,323232\dots)$ é igual a:

- (A) $\frac{297}{4}$
- (B) $\frac{8}{99}$
- (C) 32
- (D) $\frac{27}{99}$
- (E) 12

28) (UFRS) Um barco parte de A para atravessar o rio. A direção de seu deslocamento forma um ângulo de 120° com a margem do rio.

Sendo a largura do rio 60 m, a distância, em metros, percorrida pelo barco foi de

- (A) $40\sqrt{2}$
- (B) $40\sqrt{3}$
- (C) $45\sqrt{3}$
- (D) $50\sqrt{3}$
- (E) $60\sqrt{2}$



29) (PUC - RS) Um teatro têm 18 poltronas na primeira fila, 24 na segunda, 30 na terceira e assim na mesma seqüência, até a vigésima fila que é a última. O número de poltronas desse teatro é:

- (A) 92
- (B) 150
- (C) 1500
- (D) 132
- (E) 1320

30) (UDESCO - SC) Na base decimal, $\log 1000$, $\log 10$ e $\log 0,01$ valem respectivamente:

- (A) 2, 1 e -3
- (B) 1, 0 e -2
- (C) 3, 1 e -2
- (D) 4, -2 e -3
- (E) 3, 0 e -2

CONHECIMENTOS GERAIS – 10 questões:
Professores Jones, Sérgio e Laert

31. A história em quadrinhos ilustra a relação entre oferta e procura como propulsora da dinâmica de mercado. Essa relação, no entanto, representa um problema central para a economia, indicado na seguinte alternativa:



BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

(A) caráter contraditório do salário, que tanto é um custo para o empregador como é à base do consumo no mercado.

(B) desequilíbrio provocado pela ação do Estado na economia, que tanto promove a acumulação como evita as crises econômicas.

(C) desestímulo à poupança, que tanto aumenta o consumo nas nações desenvolvidas como amplia o mercado de produtos primários.

(D) efeito negativo da redução dos lucros da economia globalizada, que tanto incentiva investimentos como produz o equilíbrio entre oferta e procura.

(E) as alternativas A e B se complementam.

32 – Observe:

"Coitada da bomba atômica
Que não gosta de matar
Mas que ao matar mata tudo
Animal e vegetal
Que mata a vida da terra
E mata a vida do ar
Mas que também mata a guerra...
Bomba atômica que aterra!
Pomba atônita da paz!"

Sobre a energia atômica no mundo globalizado e no Brasil, assinale a proposição CORRETA.

(A) Devido ao baixo custo de instalação, as usinas nucleares estão se multiplicando em todos os continentes.

(B) Após a Segunda Guerra Mundial, grande parte dos investimentos na pesquisa atômica originou-se de interesses militares que queriam melhorar a qualidade de vida das sociedades.

(C) O átomo, a água, o vento, o petróleo e o biogás são fontes de energia renováveis.

- (D) O urânio é encontrado em quase todo o planeta, mas são poucos os países, como o Brasil, em que sua exploração tem viabilidade econômica...
- (E) As Regiões Norte e Sudeste do Brasil têm utilizado as usinas term nucleares em virtude da pouca disponibilidade de recursos hídricos.

33 – Sobre fontes de energia é correto afirmar que:

- (A) As hidrelétricas possuem como desvantagens mudar a paisagem de um curso d'água (de lótico - água corrente; para semi-lótico), inundar grandes áreas e realocar populações.
- (B) Cerca de 30% das centrais de energia nucleares mundiais ficam no Canadá, Japão, EUA, ex-URSS e Europa.
- (C) A Energia solar equivale a 10% da energia obtida em relação às reservas de petróleo do mundo.
- (D) A energia que provém do movimento das marés é a hidroproteica, um sistema complexo e caro para países como o Brasil.
- (E) Alguns países como a Inglaterra, Tailândia, Brasil e Tunísia são os que utilizam sobremaneira a energia eólica.

34 - No Oriente Médio, encontram-se alguns dos maiores produtores mundiais de petróleo: Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, mas, além da produção e da exportação de petróleo, o Oriente Médio apresenta muitas tensões e conflitos, que costumam periodicamente dar origem a guerras locais ou até mesmo a movimentos terroristas internacionais. Dentre os principais conflitos armados das últimas décadas nessa região, é INCORRETO o item:

- (A) guerra entre o Irã e o Iraque, iniciada em 1980 e encerrada em 1988
- (B) ocupação do Afeganistão por tropas soviéticas durante nove anos (a retirada dessas tropas ocorreu em 1989)
- (C) guerra civil no Líbano, que teve início em 1975 e terminou em 1991
- (D) nova guerra do Golfo, em 2003, quando as forças armadas dos Estados Unidos e do Reino Unido, com o apoio de alguns outros Estados, invadiram o Iraque e promoveram a queda do seu regime político
- (E) Em 1948, os Sionistas constituíram o Estado de Israel na Palestina, o que causou a primeira guerra deles com os árabes. Depois vieram outras guerras, até hoje, com homens bombas e a ameaça iraniana de lançar bombas atômicas sobre o Afeganistão.

35. Analise as assertivas e responda:

- I. Os direitos sociais, por estarem submetidos à cláusula do financeiramente possível, não dispõem de eficácia jurídica, dependendo de desenvolvimento pelo legislador ordinário para produzir efeito.
- II. Os direitos sociais previstos na Constituição, por serem normas programáticas, não produzem efeitos jurídicos, senão depois de regulados pelo legislador ordinário.

III. As normas da Constituição Federal que se referem a direitos sociais não constituem direitos fundamentais.

IV. Embora diga que todo poder emana do povo, a Constituição estabelece que o poder é exercido pelos representantes do povo, não admitindo hipóteses de exercício do poder diretamente pelo povo.

V. Em nenhuma hipótese o brasileiro pode ser extraditado.

Quantas assertivas estão certas?

- (A) uma
- (B) duas
- (C) três
- (D) quatro
- (E) nenhuma

36. Assinale a opção correta entre as assertivas abaixo, relativas aos direitos eleitorais e à nacionalidade.

- a) Um determinado cidadão brasileiro pode ter o direito de votar e não ter o de ser votado.
- b) O brasileiro nato sempre poderá exercer o direito de sufrágio.
- c) Basta ter nacionalidade brasileira para ter o direito de ser votado.
- d) Todo brasileiro nato é cidadão passível de exercício do poder de votar e de ser votado.
- e) Os conscritos podem votar.

37. Analise as assertivas sobre direitos e garantias fundamentais.

- I. A criação de cooperativas independe de regulação legal e de autorização, sendo vedada a interferência estatal de seu funcionamento.
- II. Qualquer brasileiro pode propor ação popular para anular ato lesivo ao meio ambiente sendo o autor da ação isento, em qualquer caso, dos ônus da sucumbência e das custas judiciais.
- III. Ocorrerá perda da nacionalidade brasileira sempre que um brasileiro adquirir voluntariamente outra nacionalidade.
- IV. O direito do empregado à irredutibilidade salarial pode ser objeto de negociação coletiva.
- V. O aposentado filiado a um sindicato preserva o direito de votar nas eleições para escolha dos dirigentes do sindicato, mas não poderá concorrer a cargo de direção ou representação sindical.

Quantas assertivas estão ERRADAS?

- (A) Todas.
- (B) Uma
- (C) Duas
- (D) Três
- (E) Quatro.

38. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) confere, entre outras disposições, o seguinte tratamento jurídico ao instituto da Adoção:

- I) A adoção é meio de colocação em família substituta e não poderá ser efetivada através de procuração.
- II) A adoção de menores de 18 anos é obtida através de sentença constitutiva de competência exclusiva da Justiça da Infância e da Juventude que será inscrita no registro civil. A inscrição consignará o nome dos adotantes como pais e na certidão do registro constará observação sobre a origem do ato a fim de proteger direito de terceiros.
- III) A adoção, após o trânsito em julgado da sentença, é irrevogável. Todavia, a morte dos adotantes restabelece o pátrio poder (hoje chamado de poder familiar) dos pais naturais.
- IV) É recíproco o direito sucessório entre o adotado, seus descendentes, o adotante, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o 4º grau, observada a ordem hereditária.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) III e IV
- (E) todos os itens estão corretos.

39. Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente assinale a alternativa que está em desacordo com as disposições estatutárias sobre a suspensão e perda do Pátrio Poder:

OBS: Pelo novo Código Civil, ocorreu a mudança da designação "pátrio poder" para "poder familiar". Porém nesta questão ainda vale o termo antigo.

- (A) a perda e a suspensão do Pátrio Poder serão decretadas judicialmente, em procedimento contraditório, nos casos previstos na legislação civil;
- (B) o descumprimento injustificado do dever de sustento, guarda e educação dos filhos é outra

hipótese que poderá ensejar o decreto judicial de perda ou suspensão do Pátrio Poder;

- (C) a falta ou a carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do Pátrio Poder;
- (D) o descumprimento dos deveres inerentes ao pátrio poder é considerada infração administrativa e poderá ensejar aplicação de multa ao infrator.
- (E) Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.

40. Com relação às infrações administrativas e aos crimes praticados contra crianças e adolescentes, assinale a opção correta de acordo com o ECA.

- (A) O agente que produz ou dirige representação televisiva ou cinematográfica utilizando-se de criança ou adolescente em cena pornográfica ou de sexo explícito pratica crime, que deve ser objeto de ação penal pública incondicionada.
- (B) O médico ou enfermeiro que deixa de identificar corretamente o neonato e a parturiente, por ocasião do parto, pratica crime, que só admite a modalidade dolosa e deve ser processado mediante ação penal pública condicionada à representação.
- (C) O agente que submete criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento comete infração administrativa.
- (D) O professor ou responsável por estabelecimento de ensino que deixa de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento e que envolvam suspeita de maus-tratos contra criança ou adolescente pratica crime.
- (E) A agressão de maiores de 18 anos a um adolescente de 14 anos, pode ocorrer sem punição desde que seja em legítima defesa.

**PEGUE O GABARITO COMENTADO
NO FINAL DESTA MATERIAL**



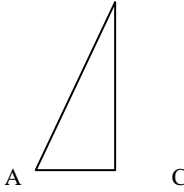
GABARITO

PROVA SIMULADA SANEPAR 2008

RESPOSTAS COMENTADAS

LÍNGUA PORTUGUESA – professora Cidinha

| | | |
|---|----------|---|
| 01 | E | Na locução o primeiro verbo “acabo” já denota, em si, a idéia de que algo acabou de ser feito. Não pode, portanto, indicar início, ação em desenvolvimento ou repetição de ação. A alternativa b está também descartada em virtude do significado de “iminente” que equivale semanticamente a “que pode acontecer a qualquer momento”, evidenciando uma possibilidade de ação. |
| 02 | B | O título do texto remete à idéia de que o narrador estivesse digitando. Portanto, “perder” significa, em termos da Informática, não conseguir encontrar o documento no qual se trabalhava. |
| 03 | A | Confessando-se um usuário habitual do computador – já que tem dois – o autor deixa claro que o fato da perda do documento ocorreu por confiança excessiva no computador. Como se vê um dependente da máquina, o autor em nenhum momento discute a questão técnica do problema. A alternativa d se descarta pelo fato de ele se propor a preencher o tempo escrevendo à mão enquanto espera solução. |
| 04 | D | Ao se referir ao computador chamando-o de “senhor”, o autor se coloca em situação subalterna em relação à máquina. As alternativas a e c denotam aspectos negativos do computador, o que contrariaria essa relação subalterna clara no texto. Na alternativa b o adjetivo “indolentes” – que significa apáticos – denotaria também tais aspectos. A alternativa c faz referência a outras pessoas que não ao autor em si, o que estaria em oposição como o possessivo “minha”. |
| 05 | C | Conforme especifica o autor, a “experiência” desses graduados já os obriga a levar ao computador o texto pronto sem o recurso da digitação e, portanto, sem o risco da perda de documento. As alternativas b e e são excluídas já que contradizem o que o texto afirma: esses escritores usam sim o computador. Já que esses escritores são, segundo o autor, cautelosos, a alternativa a inadequada pois a cautela indica falta de habilidade para resolver um possível problema com o computador. |
| 06 | C | A escolha da alternativa c se dá pelo fato de que a palavra contida nela está explícita no texto: “O que assustou por aqui foi minha sincera reação de pânico à possibilidade de perder tudo – como se a casa e a biblioteca pegassem fogo.” |
| 07 | B | Linguagem informal denota, por exemplo, o uso de gírias. A única opção que foge à escrita forma é, portanto, a da alternativa b. |
| 08 | D | O advérbio em questão significa “decisivamente”, contradizendo os sinônimos que são apresentados na alternativa d. |
| 09 | D | A locução em destaque na alternativa d traz a idéia de tempo e não de lugar. A conjunção “pois”, na alternativa b, pelo fato de estar entre duas vírgulas, denota mesmo conclusão e não explicação. |
| 10 | C | Na alternativa a apenas o 2º “onde” remete a caderninho. Na b, a conjunção “e” apresenta valor adversativo. Na d, a conjunção “mas” traz implícita a palavra “também”, o que denota adição. Na alternativa e, os dois elementos destacados referem-se a computador. |
| 11 | B | A intenção óbvia é ironizar já que para o autor, seria “demais” ter os dois computadores falhando num mesmo dia. |
| 12 | A | O uso denotativo implica em usar termos e palavras no seu sentido real e não figurado como na conotação. Portanto, a única alternativa a fazer isso é a “a”. |
| 13 | E | A expressão “outro” indica por si haver uma segunda opção que se contempla apenas na alternativa “e”. |
| 14 | B | A alternativa “b” fica evidente no 3º parágrafo. |
| 15 | A | O controle atinge até os <i>blogs</i> , páginas pessoais de exposição do eu e da intimidade. |
| MATEMÁTICA – professores Pacífico e Fernando | | |
| 16 | C | PORCENTAGEM , $40.000 \times 1,02 \times 1,02 \times 1,02 = 42.448$ (aproximadamente) |

| | | |
|---|----------|---|
| 17 | D | OPERAÇÕES COM NÚMEROS E MEDIDAS DE TEMPO: 1h + 15 min = 75 min., logo 1275 : 75 = 17 pág/min, ou seja 1275 : 17 = 75 minutos → 1275 : 20 = 63,75 min. → 1 hora, 3 minutos e 0,75 min que corresponde a 45 minutos |
| 18 | D | PORCENTAGEM: 18ml + 62ml = 80ml que é o total (100%), logo se 80ml é 100%, temos que 62ml é igual a 77,5% |
| 19 | A | PROBLEMAS DO 2ºGRAU: 2.(3x - x ²) = -8, temos a equação -2x ² + 6x + 8 = 0, resolvendo: x' = -1 e x'' = 4 |
| 20 | C | SISTEMAS DO 1º. GRAU: $\begin{cases} 3x = y/3 + 12 \\ x/y = 1/5 \end{cases}$, com y = 5x, substituindo na 2º. Equação 3x = 5x/3 + 12, (m.m.c.) → x = 9 e y = 45, logo 9 + 45 = 54 |
| 21 | B | GEOMETRIA E MEDIDAS: 12cm + 15 cm = 25 cm (raio total de uma circunferência), Perímetro (P) = 2 . π . R → P = 2 x 3,14 x 25 = 157 cm → 157 x 10.000 = 157.000 cm = 15,7 km |
| 22 | E | JUROS SIMPLES: J = C.I.T → 900 = C.0,045.8/12 → C = 30.000,00 |
| 23 | C | MONTANTE SIMPLES: 2.100 - 2000 = 100 de juros, logo 100 = 2000 . 0,15 . T/30 → 3000 = 300.T → T = 10 dias |
| 24 | C | VOLUMES: V = (0,8) ³ → V = 0,512 m ³ = 512 dm ³ = 512 litros : 4 = 128 x 3 = 384 litros |
| 25 | D | FUNÇÕES: f(x) é uma função do 1º. Grau, logo é uma reta, é decrescente pois "a < 0". Quando x = -1, temos f(-1) = 1 - 5(-1) = 6, logo f(-1) = 6 |
| 26 | B | Resolução: 25 pessoas gostam de ambas, logo 70 - 25 = 45 gostam apenas de esportes, 90 - 25 = 65 gostam apenas de música e 40 não gostam de ambas. Logo o total de jovens entrevistados foram: 45 + 65 + 25 + 40 = 175 jovens. Para melhor visualização é aconselhável utilizar o diagrama de Venn. |
| 27 | A | Resolução: 0,323232... = 32/99 (Fração Geratriz da dízima periódica). Logo, $\frac{24}{0,323232...} = \frac{24}{\frac{32}{99}} = 24 \cdot \frac{99}{32} = 74,25$ $\frac{99}{32} = \frac{297}{96}$ |
| 28 | B | O ângulo CAB vale 60° ,logo $\text{sen } 60^\circ = \frac{\text{c. o}}{\text{hip}}$ $\text{sen } 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ Sendo assim como temos: $\frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{60}{x}$ Portanto $x = \frac{120}{\sqrt{3}} = \frac{120\sqrt{3}}{3} = 40\sqrt{3}$  |
| 29 | C | Utilizando a fórmula do termo geral de uma P.A. $a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$ obtemos que na última (vigésima fileira) fileira há 132 poltronas. Utilizando então a Soma dos Termos de um P.A. $S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$ temos que o total de poltronas é 1500. |
| 30 | C | $\log 1000 = \log_{10} 1000 = 3$ pois $10^3 = 1000$ $\log 10 = \log_{10} 10 = 1$ pois $10^1 = 10$ $\log 0,01 = \log_{10} 0,01 = \log_{10} \frac{1}{100} = -2$ pois $10^{-2} = \frac{1}{100}$ |
| CONHECIMENTOS GERAIS – professores Jones, Sérgio e Laert | | |
| 31 | A | Se o empregador não pagar um salário ao menos razoável, os seus empregados não podem se tornar consumidores e ampliarem a margem de vendas e lucros do empregador – Este é o princípio do Fordismo. |

| | |
|------|--|
| 32 D | O uso de energia nuclear, é tentador no Brasil que ocupa a sexta colocação no ranking das maiores jazidas uraníferas do planeta. O urânio, um mineral que surge como constituinte da maioria das rochas, é encontrado em toda a crosta terrestre. No entanto, o teor de urânio nas rochas é que vai determinar ou não a sua viabilidade econômica. |
| 33 A | Além das mencionadas na questão, ainda podemos complementar outras como: - Desapropriação de terras produtivas pela inundação; impactos ambientais (fauna e flora) - perda de vegetação e da fauna terrestres; Impactos sociais (realocação e desapropriação de moradores) Interferência na migração dos peixes; Alterações na fauna do rio; e perdas de heranças históricas e culturais, alterações em atividades econômicas e usos tradicionais da terra. |
| 34 E | Os Judeus, liderados pro Theoro Herzl concluíram que se a América era dos americanos, a Alemanha dos alemães, a Judéia tinha que ser dos Judeus. Ele fundou o movimento Sionista que pretendia reconstruir o Estado de Israel, seu grande problema, no entanto são os árabes que reivindicam seu próprio território e não o Afeganistão. |
| 35 E | <p>I. Falso. Pelo elenco de direitos sociais apresentados no art. 6º da CF, é de fácil percepção que sua disponibilização efetiva pelo Estado requer principalmente a existência de recursos financeiros, bem como a edição, em alguns casos, de legislação complementar à Constituição (como a proteção contra despedida arbitrária ou sem justa causa, que será regulada por lei complementar, nos termos do art. 7º, I, da CF). A partir disso, contudo, não se pode concluir que a previsão dos direitos sociais não surte efeitos jurídicos, mesmo quando inexistente legislação complementar à Constituição, e por ela exigida. Em primeiro, porque diversos direitos não exigem essa complementação, a partir de sua previsão na Constituição, já produzem o que se chama de eficácia negativa, ou seja a revogação da legislação anterior à Carta e a inconstitucionalidade daquela a ela superveniente que dispuserem de forma contrária ao prescrito em seu texto.</p> <p>II. Falso. A plena eficácia senão de todos, mas da maioria dos direitos sociais, requer a ação dos órgãos estatais, seja disponibilizando recursos financeiros ou adotando medidas administrativas para a concretização de cada um desses direitos. Contudo, mesmo se permanecer inerte o Poder Público, a inserção dos direitos sociais na CF por si só já produz efeitos jurídicos. Em primeiro lugar, porque alguns dos direitos sociais, como o décimo terceiro salário e o adicional de férias, entre outros, já têm integral eficácia em nosso ordenamento; segundo lugar porque mesmo os direitos ainda sem condições de eficácia plena já produzem a denominada eficácia negativa.</p> <p>III. Falso. As normas definidoras dos direitos sociais na Constituição de 1988 consagram indubitavelmente direitos fundamentais, e especificamente de Segunda geração, que exigem para a sua satisfação uma atuação positiva do Estado.</p> <p>IV. Falso. Ao lado da democracia representativa ou indireta, na qual o povo elege seus representantes, outorgando-lhes o poder de tomar decisões políticas, temos a democracia participativa ou direta, na qual o próprio povo, a partir de instrumentos previstos no texto constitucional, toma para si, individual ou coletivamente, a responsabilidade de interferir diretamente nas decisões políticas de seu Estado. Podemos elencar, entre os meios diretos de participação popular postos à disposição pela Constituição, o plebiscito, o referendo, a possibilidade de apresentar projetos de lei, o poder de fiscalizar as contas públicas, o poder de oferecer ação popular e mandado de injunção, a possibilidade de organizar ou integrar partido político, o direito de petição aos Poderes Públicos etc.</p> <p>V. Falso. Segundo o art. 5º, inc. LI, da CF os brasileiros natos são absolutamente não-extraditáveis, seja qual for o crime cometido e o local onde ele foi praticado. O brasileiro naturalizado por sua vez, em regra não pode ser extraditado. A Constituição, entretanto traz duas exceções, onde a primeira se dá quando o brasileiro naturalizado comete crime comum (que não pode ser político ou de opinião) antes de sua naturalização, isto é, quando ainda era estrangeiro; a Segunda, quando o brasileiro naturalizado se envolve com o tráfico de entorpecentes ou drogas afins, qualquer que seja o momento, antes ou depois de ele ter adquirido nacionalidade brasileira.</p> |
| 36 A | <p>A) Verdadeiro. Como os requisitos para a elegibilidade (art. 14, §3º.) são em maior número que os requisitos para a alistabilidade (art. 14, §§ 1º e 2º, CF), é possível que determinado cidadão brasileiro possa Ter o direito de votar, e não o de ser votado (por exemplo, os analfabetos).</p> <p>B) Falso. O brasileiro nato nem sempre poderá exercer o direito ao sufrágio, como, por exemplo, quando ele se encontra na condição de conscrito ou tem seus direitos políticos suspensos em virtude de decisão penal condenatória transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos.</p> <p>C) Falso. Os requisitos para o direito de ser votado (elegibilidade – art. 14, §3º, da CF), não se limitam à condição de brasileiro.</p> <p>D) Falso. Diversos brasileiros natos podem não Ter direito de ser votados, como os analfabetos e os que tiveram seus direitos políticos suspensos; ou mesmo votar, como os conscritos ou os menores de dezesseis anos.</p> <p>E) Falso. Os conscritos estão impedidos de votar, nos termos do art. 14, §2º, da Constituição.</p> |

| | |
|-------------|---|
| <p>37 E</p> | <p>I. Falso. Segundo o inc. XVIII do art. 5º da Constituição, a criação de cooperativas está sujeita à regulação legal. Alei, todavia, não poderá estabelecer como pressuposto para a constituição dessas entidades a autorização do Poder Público (como a assertiva consta que a criação independe de autorização e regulação legal, ela está errada).</p> <p>II Falso. A Constituição é clara sobre a matéria. Inicialmente, a legitimidade ativa para a propositura da ação popular não é conferida ao brasileiro, mas ao cidadão. Por segundo, embora a regra geral seja a de que o autor de ação popular está isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência, ela não é absoluta, pois não se aplica quando o autor da ação popular a interpõe de má-fé, ciente, desde o início do processo, de que não existia qualquer fundamento para a ação ser julgada, ao final, procedente.</p> |
| | <p>III. Falso. O art. 12, § 4º, I da Constituição, num primeiro momento, consagra a regra geral, qual seja: o brasileiro, nato ou naturalizado, perderá a nacionalidade brasileira quando adquirir voluntariamente a nacionalidade a nacionalidade de outro país. O próprio dispositivo, traz duas exceções em que o brasileiro voluntariamente poderá adquirir outra nacionalidade, e ainda assim permanecer como brasileiro: - reconhecimento da nacionalidade originária por lei estrangeira. - Imposição da naturalização, pela lei estrangeira, ao brasileiro que estiver residindo no Estado estrangeiro, como condição para a permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.</p> <p>IV. Verdadeiro. A Constituição, no art. 7º, VI, estabelece a garantia da irredutibilidade do salário, mas ressalva que ele pode ser reduzido mediante convenção ou acordo coletivo.</p> <p>V. Falso. A Constituição assegura, no inciso VII do art. 8º, o direito social do aposentado filiado de participar das eleições para a seleção dos dirigentes do sindicato, tanto de forma ativa (votando), como na passiva (sendo votado).</p> |
| <p>38 C</p> | <p>A resposta da questão é a alternativa “c”, eis que apenas os itens I e IV estão corretos, nos termos do parágrafo único do art. 39 e do parágrafo 2º do art. 41, ambos do ECA . Já no item II é de se observar que o art. 47 § 3º da Lei 8.069/90 expressamente prevê que nenhuma observação sobre a origem do ato da adoção poderá constar na certidão do registro. Por sua vez, no item III a morte do adotante, ao contrário do afirmado, não restabelece o poder familiar conforme redação do art. 49 do mesmo diploma legal. A adoção no atual ordenamento jurídico brasileiro é plena e assim é tratada pelo ECA em sintonia com os princípios constitucionais de proteção integral a criança e ao adolescente.</p> |
| <p>39 C</p> | <p>O Pátrio Poder, hoje chamado de Poder Familiar, é o conjunto de direitos e deveres atribuídos aos pais visando à proteção dos filhos menores de idade e não emancipados. As afirmações contidas nos itens A, B, D e E estão corretas com expressa previsão nos arts. 22 a 24 e ainda no art. 136, XI e 249, todos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Todavia o item C está em desacordo com a disposição estatutária já que a pobreza que é uma realidade para a grande maioria dos brasileiros não constitui por si só motivo suficiente para a decretação da perda ou suspensão do poder familiar. Não existindo outro motivo que possa justificar a medida, a família deverá ser incluída em programas oficiais de auxílio.</p> |
| <p>40 A</p> | <p>A opção correta (solicitada na questão) é a alternativa “A”. A conduta descrita se enquadra nos exatos termos do art. 240 da Lei N.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), in verbis: “Produzir ou dirigir representação teatral, televisiva ou cinematográfica, atividade fotográfica ou de qualquer outro meio visual, utilizando-se de criança ou adolescente em cena pornográfica, de sexo explícito ou vexatória: Pena – reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos, e multa.”. Por fim, todos os crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente são de ação penal pública incondicionada, nos termos do art. 227: “Os crimes definidos nesta Lei são de ação penal pública incondicionada”.</p> <p>A opção “B” está errada. Primeiro, porque o crime do art. 229 do ECA admite a modalidade culposa. Segundo, porque a ação penal é pública incondicionada, conforme já explicado acima.</p> <p>A opção “C” está errada. O agente que submete criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento comete o delito previsto no art. 232 do ECA, e não mera infração administrativa.</p> <p>A opção “D” está errada, porque a conduta narrada não possui enquadramento típico.</p> <p>E por fim a “E” jamais poderá ocorrer mesmo que seja em legítima defesa.</p> |

TUDO SOBRE CONCURSOS, AULAS E APOSTILAS:

Os professores do Curso Sólón estarão auxiliando os interessados na interposição de recursos em relação à prova e ao gabarito. Acompanhe tudo pelo nosso site www.cursosolon.com.br.